

Manual orienta professores em casos de violência infantil

Sociologia

Enviado por: Visitante

Postado em:03/12/2007

Em maio deste ano, o Hospital Pequeno Príncipe lançou um manual destinado aos professores de Curitiba, com orientações para a identificação de vítimas de violência infantil. Saiba mais...

Em 2006, o Hospital Pequeno Príncipe atendeu 243 crianças e adolescentes vítimas de violência. Em maio deste ano, o Hospital Pequeno Príncipe lançou um manual destinado aos professores de Curitiba, com orientações para a identificação de vítimas de violência infantil. O material apresenta informações sobre o papel do professor no combate à violência infantil e também como os profissionais devem reagir. “A violência acontece numa escala crescente e, se o professor se engajar nessa causa, talvez possamos ajudar as crianças e suas famílias antes da situação necessitar de uma intervenção hospitalar”, afirma a diretora do Hospital Pequeno Príncipe, Ety Cristina Forte Carneiro. O artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que o professor, assim como o profissional da saúde, é obrigado a notificar os casos de maus tratos. Casos – Em 2006, o Hospital Pequeno Príncipe atendeu 243 crianças e adolescentes vítimas de violência. A idade média das crianças agredidas é de cinco a oito anos e a maioria das vítimas é menina. Em 58% dos casos, a violência aconteceu dentro de casa e em 58% o agressor é um familiar. (Capital da Infância - Unibrasil, p. 12 – Angélica Alves) Fonte: Ciranda, Clipping Universitário, 30 de novembro de 2007